

# RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES

# 2014



UNIVERSIDADE DE ÉVORA  
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM  
SÃO JOÃO DE DEUS



Titulo:	<b>Relatório de Atividades 2014</b>
Edição:	Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus - UÉvora Direção da ESESJDUÉ
Coordenação:	Manuel José Lopes   Diretor da Escola
Equipa de elaboração	Nuno Teixeira Antunes Maria Augusta Carreira
Morada:	Largo Senhor da Pobreza 7000-811 Évora
Telefone:	+351 266 730 300
Email:	<a href="mailto:geral@esesjd.uevora.pt">geral@esesjd.uevora.pt</a>
Endereço Internet:	<a href="http://www.esesjd.uevora.pt">www.esesjd.uevora.pt</a>

**Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus da  
Universidade de Évora [ESESJDUÉ]**

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2014**

Relatório apresentado pelo Diretor da ESESJDUÉ e  
aprovado na generalidade na reunião da  
Assembleia de Representantes da ESESJDUÉ em 9  
de abril 2015, e completado em setembro de 2015.



---

A Presidente da Assembleia de Representantes



---

O Diretor da Escola

# SUMÁRIO

1.	<b>Nota introdutória</b>	3
2.	<b>Estrutura da Unidade Orgânica</b>	4
3.	<b>Atividades desenvolvidas e Recursos</b>	7
3.1	<b>Atividades de Ensino e Formação por ciclo de formação</b>	7
3.1.1	Ensino e Formação de 1º Ciclo	7
3.1.2	Ensino e Formação de 2º Ciclo	12
3.1.3	Outras Formações	12
3.2	<b>Atividades de Investigação científica e desenvolvimento</b>	16
3.2.1	Projetos científicos	16
3.2.2	Publicações e comunicações científicas	20
3.3	<b>Mobilidade, cooperação e internacionalização</b>	21
3.4	<b>Atividades e projetos de extensão à comunidade</b>	24
3.5	<b>Estruturas estudantis</b>	29
3.6	<b>Sistemas de planeamento, qualidade e gestão de recursos humanos, físicos e financeiros</b>	30
4.	<b>Quadro de avaliação e responsabilização 2014</b>	37
5.	<b>Conclusões</b>	38

## ANEXOS

Quadros de Acesso ao Ensino Superior 2014/15

Resultados do QUAR 2014

## 1. NOTA INTRODUTÓRIA

No cumprimento do previsto na *alínea h)* do art.º 15º dos Estatutos da Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus da Universidade de Évora (ESESJDUÉ), do Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de Setembro e, da *alínea e)* do art.º 8º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, apresenta-se o Relatório anual de Atividades da ESESJDUÉ, cujo foco principal é a apresentação e avaliação de forma consolidada e sistematizada das atividades letivas, científicas e de gestão realizadas pelas diferentes estruturas da Escola no ano de 2014.

Neste âmbito, o Relatório de Atividades 2014 (RA) foi preparado, considerando para o referido ano as anteposições de cada Eixo Estratégico do Plano de Atividades (PA), autorizado pela Assembleia de Representantes da ESESJDUÉ, bem como do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) da ESESJDUÉ, aprovado pela Reitoria da Universidade de Évora (UÉVORA). Assim, os dados apresentados e a reflexão sobre os mesmos, abarca os relatórios dos diferentes órgãos, Assembleia de representantes, Conselho Técnico-Científico, Pedagógico, Direção e distintas unidades de apoio e serviços, sobre a concretização e/ou superação das metas previstas à persecução, por esta Unidade Orgânica da UÉvora, de um melhor serviço público de ensino, inovador e adaptado a uma sociedade em mudança.

O ano de 2014 marcou o 59º ano de vida da Escola, criada em 1955, o qual continuou a marcar o seu desiderato estratégico de continuar a "**Formar profissionais para a vanguarda dos serviços de saúde**", mantendo para o efeito elevados padrões exigência pedagógica e científica nas suas atividades.

Durante o ano de 2014 a Escola continuou o desenvolvimento das negociações com os parceiros regionais - Instituto Politécnico de Beja, Instituto Politécnico de Portalegre, Instituto Politécnico de Setúbal e Instituto Politécnico de Castelo Branco para reformulação da oferta formativa tendo obtido importantes consensos.

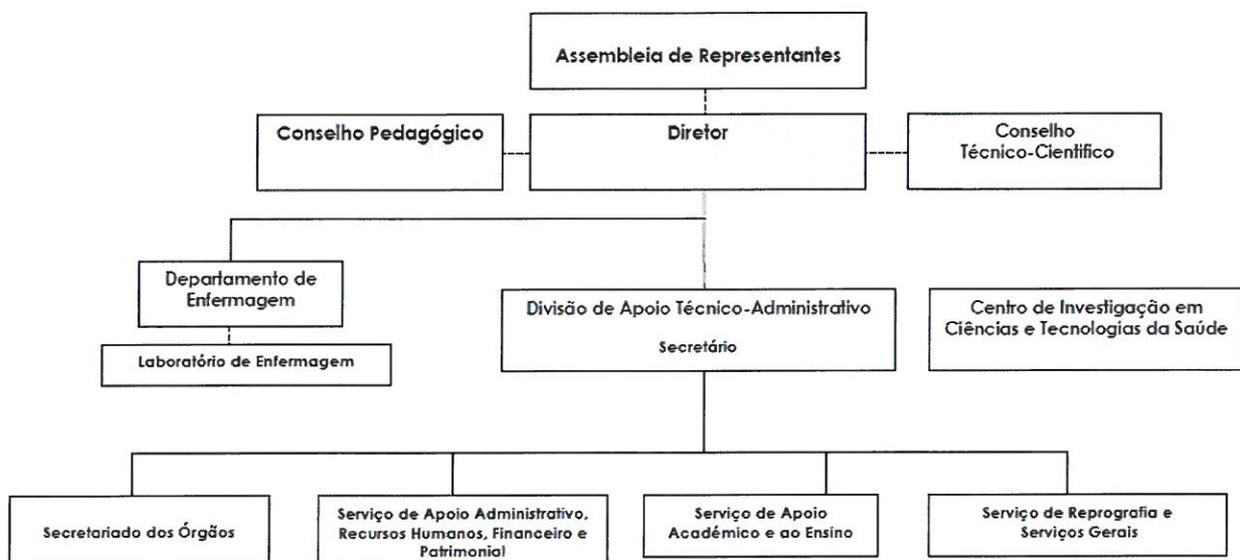
Relativamente à oferta formativa de 2º ciclo acentuou-se a diminuição da procura ao longo de 2014. Entendemos que a mesma terá resultado essencialmente da conjuntura, destacando-se o aumento do horário laboral dos enfermeiros, a diminuição dos vencimentos, mas também a indefinição de carreiras. Neste contexto a Escola decidiu

desencadear um processo de reformulação da oferta em conjunto com os parceiros regionais.

Realizaram-se em 2014 com sucesso provas para atribuição do Título de Especialista a uma docente da Escola e o recrutamento de um técnico não docente para o apoio técnico-laboratorial.

## 2. ESTRUTURA DA UNIDADE ORGÂNICA

A Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus da Universidade de Évora está organizada de acordo com o seguinte **Organograma**, constante nos Estatutos da Escola (Despacho nº 1884/2010, de 27 de Janeiro):



### Órgãos de Governo

As atividades dos Órgãos da Escola em 2014 decorreram de regular. Este ano foi particularmente produtivo na revisão e publicação de novos regulamentos por conta do esforço de autoavaliação do 1º ciclo, e que passaram pelas normas de distribuição do serviço letivo, da atribuição do prémio de mérito ao melhor trabalho realizado por estudantes, pelo Regulamento de Pré-Inscrição nas Unidades Curriculares Optativas do Curso de Licenciatura em Enfermagem ou Regulamento dos ensinos clínicos.

Foi também estabelecido o dia de abertura oficial do ano letivo na Escola para a 1ª semana de outubro, por forma a ter presente os estudantes das três fases de colocação.

A Direção da Escola continuou a sua visão estratégica desta unidade poder integrar redes nacionais e internacionais de investigação como forma de expandir os padrões e as exigências de qualidade científica e pedagógica.

Destaca-se o reforço da parceria estratégica com os Institutos Politécnicos da região. A nível internacional é de referir a continuação da participação na ALADEFE - Associação Latino-Americana de Escolas de Faculdades de Enfermagem, a adesão ao Grupo Tordesillas, na parte da Enfermagem, a adesão à NANDA - North American Nursing Diagnosis Association<sup>1</sup> por parte de investigadores da Escola e ainda a candidatura para adesão a uma Comunidade de Inovação e Conhecimento promovido pelo Instituto Europeu de Inovação na área da Saúde e Envelhecimento Saudável.



Durante o ano de 2014, os órgãos da Escola desenvolveram as atividades abaixo indicadas.

**QUADRO 1 - Atividades dos órgãos e subunidades orgânicas da Escola | 2014**

Órgão/Unidade	Reuniões Ordinárias realizadas	Reuniões Extraordinárias realizadas
Assembleia de Representantes	4	2
Conselho Técnico-Científico	5	2
Conselho Pedagógico	5	0
Departamento de Enfermagem	4	1

<sup>1</sup> <http://www.nanda.org/>

## Pessoal dos órgãos e subunidades orgânicas da escola

Com referência a 31 de dezembro de 2014, os membros afetos à Escola, discriminados por funções, órgãos estatutários e subunidades eram os seguintes:

<b>Ana Fonseca,</b> <i>Prof.ª Coordenadora s/ Agreg.</i>	Presidente da Assembleia de Representantes
<b>Manuel Lopes</b> <i>Prof. Coordenador s/ Agreg</i>	Diretor da Escola
<b>Mª Dulce Magalhães,</b> <i>Prof.ª Coordenadora s/ Agreg.</i>	Adjunta do Diretor da Escola
<b>Nuno Teixeira Antunes,</b> <i>Chefe de Divisão de Apoio Técnico Administrativa</i>	Secretário da Escola
<b>Felismina Mendes,</b> <i>Prof.ª Coordenadora s/ Agreg.</i>	Presidente do Conselho Técnico-Científico
<b>João Mendes,</b> <i>Prof. Coordenador s/ Agreg.</i>	Presidente do Conselho Pedagógico
<b>Maria do Céu Marques,</b> <i>Profª Coordenadora s/agreg</i>	Diretora do Departamento de Enfermagem

## Pessoal Docente da Escola

Ana Maria Frias	Prof.ª Adjunta	Doutorada	Título Especialista
Ana Fonseca	Prof.ª Coordenadora s/ Ag.	Mestre	Título Especialista
Ermelinda Caldeira	Prof.ª Adjunta	Mestre	
Felismina Mendes	Prof.ª Coordenadora s/ Ag.	Doutorada	
Gertrudes Silva,	Prof.ª Coordenadora s/ Ag.	Mestre	
Isabel Correia	Prof.ª Adjunta	Mestre	
Isaura Serra Barreiros	Prof.ª Adjunta	Mestre	Título Especialista
João Mendes	Prof.ª Coordenadora s/ Ag.	Doutorado	
João Durão	<i>Prof. Coordenador s/ Ag.</i>	Mestre	
Manuel Lopes	<i>Prof. Coordenador s/ Ag.</i>	Doutorado	
Manuel Agostinho Fernandes	<i>Prof. Coordenador s/ Ag.</i>	Doutorado	Título Especialista
Maria Antónia Chora	Prof.ª Adjunta	Mestre	Título Especialista
Maria de Fátima Marques	Prof.ª Adjunta	Mestre	Título Especialista
Maria do Céu Marques	Prof.ª Coordenadora S/Ag.	Doutorada	Título Especialista
Maria dos Anjos Frade	Prof.ª Adjunta	Mestre	
Maria Dulce Cruz	Prof.ª Adjunta	Mestre	Título Especialista
Maria Dulce Magalhães	Prof.ª Coordenadora s/ Ag.	Mestre	Título Especialista
Maria Felícia Pinheiro	Prof.ª Adjunta	Licenciada	

María Gabriela Calado	Prof.ª Coordenadora s/ Ag.	Mestre	
María Gorete Reis	Prof.ª Coordenadora s/ Ag.	Doutorada	
María José Bule	Prof.ª Adjunta	Mestre	Título Especialista
María Margarida Sim-Sim	Prof.ª Coordenadora s/ Ag.	Doutorada	
María Laurência Gemito	Prof.ª Adjunta	Doutorada	Título Especialista
María da Luz Barros	Prof.ª Adjunta	Mestre	
María Oflília Zangão	Prof.ª Adjunta	Doutorada	Título Especialista
María Vitória Casas-Novas	Prof.ª Adjunta	Mestre	Título Especialista

### **Pessoal Não Docente da Escola**

Ana Maria Batista	Assistente Técnico
María de Jesus Martins	Assistente Técnico
María do Céu Murteira	Assistente Técnico
María Augusta Carreira	Técnico Superior
María Conceição Sousa	Assistente Técnico
María Eugénia Simões	Tec. Informática Grau 1 - Nível 1
María Joaquina Fonseca	Assistente Operacional
María Luísa Ramalho	Assistente Operacional
Mauro José Rodrigues	Tec. Informática Grau 2 - Nível 1
Nuno Teixeira Antunes	Técnico Superior
María José Gonçalves	Assistente Operacional <sup>2</sup>
Ricardo Mansinho	Assistente Operacional <sup>2</sup>
Helena Vieira	Assistente Operacional <sup>2</sup>

## **3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RECURSOS**

### **3.1 Atividades de Ensino e Formação por ciclo de formação**

#### **3.1.1 Formação de 1º Ciclo**

Durante o ano 2014 foi possível preencher todas as vagas no curso de Licenciatura em Enfermagem (CLE). Constatou-se uma subida significativa na procura do curso pelos candidatos, verificando-se na 1ª fase um aumento de cerca de 65% e de 17% na 2ª fase, comparativamente ao ano letivo anterior.

<sup>2</sup> Pessoal afeto ao quadro de pessoal da Diretoria do Colégio do Espírito Santo, mas funcionalmente adstritas à ESESJDUÉ.

Relativamente aos colocados, pode verificar-se que cerca de 24% dos colocados se referem aos candidatos que escolheram a ESESJDUÉ como 1ª opção.

**Tabela 1 - Dados de acesso - Curso de licenciatura em Enfermagem**

	2012		2013		2014	
	1ª fase	2ª fase	1ª fase	2ª fase	1ª fase	2ª fase
Vagas	30	1	60	20	60	4
Candidatos - Total	219	36	194	56	259	73
Candidatos - 1ª opção	32	5	33	6	49	14
Colocados - total	30	2	52	22	61	4
Colocados - 1ª opção	17	1	33	6	<b>37</b>	1
Média dos Colocados (Nota de Candidatura)	139,4	132,5	126,5	124,7	134,3	138,3
Nota de Candidatura do último colocado pelo contingente geral	132,3	129,4	113,8	102,8	124,1	132,0

Fonte: DGES, <http://www.dges.mctes.pt/guias/detkursopi.asp?codc=9500&code=7030>

O curso de Licenciatura em Enfermagem (CLE) é de preferência regional, razão pela qual é o distrito de Évora quem mais coloca estudantes. No ano de 2014, para a primeira fase, o distrito de Évora colocou 46% e de Setúbal 13% (Ver anexo I). A percentagem de colocados em 1ª opção foi de 61,6% uma melhoria relativamente ao ano anterior de 55%.

**Finalistas do 23º Curso de Licenciatura em Enfermagem (CLE)**



Fonte: Arquivo fotográfico ESESJDUÉ

**TABELA 2 – Percentagem de Candidatos colocados por Distrito 1ª Fase (CLE)**

Distrito	2012		2013		2014	
	% Candidatos	% Colocados	% Candidatos	% Colocados	% Candidatos	% Colocados
Aveiro	1	-	1	2	2	3
Beja	9	-	7	4	7	3
Castelo Branco	-	-	1	-	3	-
Évora	23	60	23	50	<b>24</b>	<b>46</b>
Faro	13	17	20	8	9	8
Leiria	4	-	4	2	3	2
Lisboa	16	10	15	10	<b>20</b>	7
Portalegre	4	3	8	8	5	7
Porto	2	-	2	2	2	3
R. A. Madeira	-	-	1	-	2	3
Santarém	10	3	6	4	7	5
Setúbal	16	7	10	12	<b>14</b>	<b>13</b>

**Fonte:** DGES, <http://www.dges.mctes.pt/guias/detcursopi.asp?codc=9500&code=7030>

Os dados apresentados a partir de 2013 agregam a entrada simultânea das duas turmas.

**TABELA 3 - Número Total de alunos inscritos no curso de licenciatura, por ano letivo**

CURSO	2012/13	2013/14	2014/15
Curso de Licenciatura	294	292	286

**Fonte:** SIIUE/UÉvora

**TABELA 4 - Indicadores pedagógicos de licenciatura**

	Código Proqual	2012/13	2013/14
Taxa de Alunos Avaliados <sup>3</sup>	<b>5.2</b>	94,7%	94,13%
Taxa de Abandono <sup>4</sup>	<b>5.3</b>	5,4%	4,3%
Taxa de Flexibilidade Curricular <sup>5</sup>	<b>5.4</b>	7,5%	7,5%
Percentagem de alunos inscritos estrangeiros <sup>6</sup>	<b>5.12</b>	2,2%	2,8%
Número médio de anos para concluir o curso	<b>9.3</b>	4,4	4,3
Número de Diplomados 1º ciclo	<b>9.4</b>	38	35

Fonte: PROQUAL/UEvora

**Imagem - Finalistas do 24º curso de Licenciatura em Enfermagem da ESESJDUE (CLE)**



Fonte: Arquivo Fotográfico ESESJDUE

<sup>3</sup> Com base nas UCs (Unidades Curriculares) dos Departamentos

<sup>4</sup> Inclui o curso com entrada no 2º semestre até ao Ano Letivo 2012/2013. Atualizado a 01-04-2015

<sup>5</sup> Média da percentagem do número de créditos em disciplinas optativas relativamente ao número total de créditos do curso de cada um dos cursos de formação inicial.

<sup>6</sup> Alunos envolvidos em programas de mobilidade com a UEvora, em % do nº total de alunos inscritos de 1º ciclo.

**TABELA 5 - Indicadores de monitorização de qualidade de ensino | CLE**

	2012/13	2013/14
Taxa de resposta relativa à UÉvora	97,26%	81,65%
Taxa de resposta relativa ao Curso	99,32%	81,65%
Condições das instalações letivas	2,78	2,47
Conforto dos espaços de estudo e trabalho	2,10	1,73
Atividades Culturais	0,91	0,81
Alimentação servida nos refeitórios e bares	1,4	1,13
Contacto dos estudantes com atividades de I&D	2,03	2,04
Disponibilidade docente para esclarecer dúvidas	3,12	3,02
Respeito na relação com os alunos	3,27	3,13
Assiduidade e pontualidade do docente	3,33	3,23
Satisfação geral com a Prestação dos Docentes	3,17	2,96
<b>Taxa de Satisfação Global do Curso</b> (Proqual 5.14)	2,0	2,2

**Fonte:** Inquérito de Monitorização sobre Qualidade Percebida 2012/13 e 2013/2014 e PROQUAL para Satisfação Docente e do Cursos, Gab. Qualidade. Escala de [-4,4].

A Escola continuou a apresentar uma taxa de satisfação do curso e com a prestação dos seus docentes elevada, resultado da estratégia e da cultura prosseguida unidade orgânica. Devendo-nos preocupar em manter este nível de satisfação e aumentá-lo possivelmente com a mais atividades culturais e qualidade de alimentação do bar.

De entre as atividades planeadas para 2014 da responsabilidade da Comissão de Curso (CCL) e outros órgãos são identificados os seus graus de concretização para o curso de Licenciatura em Enfermagem (CLE).

**QUADRO 2 – Grau de concretização das atividades do CLE | 2014**

Ação   Medida	Grau de Concretização
CCL/CP - Concluir o processo de autoavaliação do Curso de Licenciatura em Enfermagem (CLE) de acordo com as regras da A3ES	Concluído o pré-relatório de autoavaliação.
CCL - Oferecer oportunidades de consolidação da formação em área a definir	50%. Realização de um seminário.

O processo de autoavaliação do CLE com vista à preparação da Comissão de Avaliação Externa (CAE) da Agência Nacional de Acreditação do Ensino Superior (A3ES) iniciou-se em 2014, um ano antes do exigido, com reuniões com o Gabinete da Promoção e Qualidade

Institucional (GPQI) da Universidade de Évora, seguindo-se a organização dos elementos do Grupo de Trabalho e quanto à divisão do trabalho. Foi elaborada uma primeira versão de pré-relatório de autoavaliação. O prazo do Relatório de Autoavaliação obrigatório para a A3ES refere-se ao final do ano 2015 e está em curso.

### 3.1.2 Ensino e Formação de 2º Ciclo

No ano 2014/15 apenas foram oferecidos os cursos de Mestrado em Saúde Mental e Psiquiatria e mestrado em Enfermagem Comunitária.

Prosseguiu a negociação com os parceiros de ensino superior da região, mais alargados do IP. Portalegre, IP Beja, IP Setúbal e IP de Castelo Branco com o objetivo de criar um novo e arrojado Mestrado em associação.

**TABELA 6 - Número total de alunos inscritos nos cursos de mestrado, por ano letivo**

CURSOS	2012/13	2013/14*	2014/15
<b>Mestrado Profissional em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria</b>	4	1	12
<b>Mestrado Profissional em Enfermagem Comunitária</b>	13	-	9
<b>Mestrado Profissional em Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia</b>	23	4	-
<b>TOTAL</b>	40	5	21

Fonte: SIIUE/ UÉvora

\*Inscritos apenas para dissertação.

Durante o ano de 2014 foram efetuadas diversas reuniões no âmbito da reestruturação da oferta de 2º ciclo, suficientes para fechar o processo de envio à acreditação da A3ES do Mestrado em Enfermagem em outubro. Os dados poderão sofrer alterações no decorrer do presente ano letivo.

### 3.1.3 OUTRAS FORMAÇÕES

No ano letivo 2014/15 a Escola continuou a assegurar a abertura da oferta de Especialização Médico cirúrgica e Saúde Infantil e Pediatria. De destacar a parceria com a empresa Linde Saúde, numa Pós-Graduação de elevada qualidade em **Ventilação Não Invasiva** e que contou com uma boa procura de 21 profissionais.

Esta parceria vem juntar-se à já criada com a ELCOS no âmbito da Pós-Graduação de Intervenção em Feridas certificada internacionalmente pela EWMA. E durante o presente ano foi possível concretizar a criação da Pós-Graduação em Gestão e Administração de Serviços de Saúde, em parceria com a Escola de Ciências Sociais da UÉvora e que responde ao desafio regional. Esta formação poderá servir para abrir portas internacionais no âmbito de um dos eixos do consórcio a que pertencemos e que agora está a dar os primeiros passos (KIC EIT Health).



**UNIVERSIDADE DE ÉVORA**  
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM  
SÃO JOÃO DE DEUS



**TABELA 7 - número total de alunos inscritos nos cursos de pós-graduação, pós-licenciatura de especialização em enfermagem e outras formações, por ano letivo**

CURSOS		2012/13	2013/14	2014/15
<b>PÓS-LICENCIATURA ESPECIALIZAÇÃO</b>	Enfermagem de Reabilitação	24	45	1
	Enfermagem Médico-cirúrgica	24	25	17
	Enfermagem Saúde Infantil e Pediatria	22	22	12
<b>PÓS-GRADUAÇÃO</b>	Supervisão em Enfermagem	18	--	-
	Cuidados Continuados Integrados	29	16	11
	Ventilação Não Invasiva			21
	Intervenção em Feridas	26	48	-
<b>OUTROS CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO</b>	Curso de Preparação profilática para o Nascimento	-	--	--

Fonte: SIUE / UÉvora.

Importa agora avaliar como foram desenvolvidas as atividades previstas concretamente no Plano.

**Quadro 3 - Grau de concretização de ações sobre 'Outras Formações '**

<b>Ação   Medida</b>	<b>Grau de Concretização</b>
CCL – Oferta de seminários complementares da formação elementar	Realização de 1 seminário de Farmacologia à Licenciatura
CTC   Criar de Curso de Pós-graduação na área da Diabetes em colaboração com a Associação Portuguesa de Diabetes Portuguesa (APDP)	Não concretizada. Falta de resposta da APDP e necessidade de repensar da formação por parte da ESESJDUE.
CTC   Colocar em funcionamento 4 novos cursos de pós-graduação	Parcialmente concretizada. Foram criados 2 novos curso de Pós-graduação a funcionar no ano letivo 2014-2015 – Ventilação Não Invasiva (VNI) e Gestão dos Serviços de Saúde (associação com a Escola de Ciências Sociais).
Concluir o processo de acreditação do Curso de Intervenção em Feridas	O processo foi concluído , mas não foi efetuado o estudo de prevalência.

De referir a iniciativa da CCL em organizar em parceria com o Conselho Pedagógico um seminário de Farmacologia que teve muita adesão e foi apreciada pelos estudantes.

Em 2014/15 foram criados 2 novos cursos de Pós-graduação – Ventilação Não Invasiva (VNI) já referido e Gestão dos Serviços de Saúde (associação com a ECS). O curso de VNI está a funcionar com mais de 20 estudantes. O Conselho Técnico Científico considera que não existe público para mais ofertas formativas, dentro do quadro atual.

Os esforços de preparação para criação do curso de doutoramento na área da Enfermagem entre a UÉvora e a Universidade Católica, tiveram de abrandar uma vez que a Escola tentou focar-se sobretudo, nesta fase, na consolidação dos Mestrados em Enfermagem, em parceria e do Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia. Na ESESJD.UÉ a Direção Técnica dos Cursos de formação em Suporte Básico de Vida, acreditados pelo Conselho Português de Reanimação (CPR) que representa em Portugal o European Resuscitation Council (ERC), é exercida pela Prof.ª Doutora Maria do Céu Mendes Pinto Marques.

O **Núcleo de Suporte Básico de Vida da ESESJD.UÉ** tem como missão:

- promover iniciativas que divulguem as boas práticas em reanimação;
- normalizar modelos de formação;
- divulgar as recomendações ERC;
- produzir e disponibilizar materiais e modelos pedagógicos para a formação em reanimação;
- desenvolver a consciência social e cívica que permita consolidar a cadeia de sobrevivência.



Em março de 2014 o Núcleo certificado de Suporte Básico de Vida duas ações de formação num total de 25 estudantes.

**TABELA 8 - FORMAÇÃO EM SUPORTE BÁSICO DE VIDA**

Destinatários	Ações	Horas	Formandos
Licenciatura em Desporto	2	3 e 3*	16 e 19*
Acção de Sensibilização	2		População em geral

Fonte: Formação em Suporte Básico de Vida realizado respetivamente nos dias 18-03-2014 e 25-03-2014



Fonte: Arquivo Fotográfico ESESJDUE

## 3.2 ATIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E DESENVOLVIMENTO

Com dados do Centro de Investigação em Ciências e Tecnologias da Saúde (CICTS) o número de recursos humanos a ele afetos estabilizou em 2014.

**TABELA 9 - RECURSOS HUMANOS AFETOS AO CICTS | VÍNCULO**

	2012/13	2013/14
<b>Docentes Internos UÉvora</b>	26	26
<b>Docentes Externos</b>	11	10

Fonte: CICTS

**TABELA 10 - RECURSOS HUMANOS AFETOS AO CICTS | NACIONALIDADE**

	2012/13	2013/14
<b>Docentes Nacionais</b>	28	29
<b>Docentes União Europeia</b>	0	0
<b>Brasil</b>	8	0
<b>Resto do Mundo</b>	0	7

Fonte: CICTS

**TABELA 11 - RECURSOS HUMANOS AFETOS AO CICTS | POR QUALIFICAÇÃO**

	2012/13	2013/14
<b>Pós-Doutoramento</b>	1	0
<b>Doutoramento</b>	18	21
<b>Mestrado</b>	19	10
<b>Outros</b>	0	5

Fonte: CICTS

### 3.2.1 PROJETOS CIENTÍFICOS

A Escola de Enfermagem em 2014 continuou com os seus projetos científicos em curso vindos de 2013 e iniciou novos agora apresentados.

O consórcio InnoLife/InnoStars foi o vencedor da competição para a KIC (Knowledge Innovation Community) "Healthy Living and Active Ageing".

“Considerando a participação da Universidade de Évora no Projeto “Knowledge Innovation Community Innostars/Innolife”, bem como a sua potencial importância estratégica para a Universidade e para a região,” – Despacho 119/2014 de 23 de outubro. Foi criado um grupo de trabalho, coordenado pelo Prof. Doutor Manuel Lopes, sendo também o representante da UÉvora na Comissão Executiva da Innostars.



A apresentação oficial do projeto de Knowledge and Innovation Community (KIC) na área do envelhecimento (Healthy Living Active Ageing), na qual a Universidade de Évora participa como Associate Partner de uma INNOSTARS (LisbonLiving+), teve lugar em outubro de 2014 na Sala dos Docentes do Colégio do Espírito Santo.



UNIVERSIDADE  
DE ÉVORA

Manuel Lopes  
Feliciana Mendes  
António Guerreiro  
Nuno Antunes  
Ana Paixão  
Augusta Carreira

INNOSTARS INNOLIFE



#### Quadro 4- Lista de novos projetos científicos em Curso 2014

DESIGNAÇÃO DO PROJETO	RESPONSÁVEIS	PARCEIROS
A funcionalidade dos idosos	Manuel Lopes	ENSP; PT
Avaliação da capacidade funcional dos idosos para gerir a sua medicação	Manuel Lopes	
Atenção à saúde do idoso na estratégia de saúde da família no Brasil e Portugal	Felismina Mendes e Gilson Torres	UFRN; BR
Prevenção de quedas nos idosos residentes em lares - efetividade de uma intervenção	Manuel Lopes	
Avaliação das aprendizagens no 1º ciclo de enfermagem UÉ-ESESJD e ESSIP Beja	Maria José Bule	
Understanding Access to Health Services of Bangladeshis in Lisbon, Brussels and Boston: Perspectives from Community Members and Service Providers	Felismina Mendes	
Portadores de Úlcera Venosa Crónica: um estudo transcultural à luz da história oral Brasil - Portugal	Felismina Mendes e Clélia Simpson	UFRN; BR

#### Quadro 5 – Grau de Concretização de atividades consolidação da Investigação

Ação   Medida	Grau de Concretização
CTC   Acompanhar os docentes que se encontram em processo de doutoramento.	Concretizada.
Criar um espaço de divulgação pública na ESESJDUE de todas as comunicações científicas e pósteres realizados pelos docentes da Escola, em conferências científicas, com <i>referee</i> .	Concretizada.
Disponibilização audiovisual, no momento, de informação alusiva aos dias relacionados com a saúde e das comunicações/entrevistas de peritos nas diferentes áreas.	Parcialmente concretizada. Dificuldades de tempo associadas à conclusão do doutoramento do docente responsável. Foram feitas três apresentações.
Estimular a investigação na área dos 2º ciclos de estudos das 3 escolas de enfermagem e saúde do Alentejo.	Reformulada e concretizada. Esta atividade com a integração da UEvora via ESESJDUE no consórcio InnoLife (KIC EIt-Health), foi reajustada e os projetos em curso passaram a integrar a InnoLife.

Reuniões científicas - Encontros de Debate: Enfermagem a Sul;	Concretizada. Reunião realizada em conjunto com o CP e CC, nas comemorações do Dia do Enfermeiro.
Publicação do ebook	Parcialmente concretizada. O conteúdo do ebook está finalizado, em processo de publicação.
Criar um barómetro de monitorização científica do CLE Manter barómetro de monitorização da formação científica do CLE, na ótica de estudantes e profissionais	Concretizado.
Organizar um concurso anual para o melhor trabalho realizado no 1º e 2º ciclo de formação em enfermagem	Foi realizado com a respetiva entrega na abertura do ano oficial.

Durante o ano de 2014, o acompanhamento periódico, o investimento na gestão das dispensas e a estratégia da Escola no sentido de incrementar gradualmente a qualificação do corpo docente resultou em que três docentes obtiveram o grau de doutor, a saber:

- Maria Antónia Chora – Área de Sociologia – 17. fevereiro.2014
- Maria Luz Barros – Área de Psicologia – 15. dezembro.2014
- Maria Otilia Zangão – Área de Enfermagem – 9. setembro.2014

O I Fórum Internacional de Violência e Maus-Tratos (FIVMT) e VII Fórum Internacional de Saúde Envelhecimento e Representações Sociais (FISERS) convidando para o efeito peritos mundiais como o Dr. Evan Stark (EUA), Dr. Anne Flickart (EUA), Prof. Jorge Jesuino (POR), Prof. Joaquim Soares (SUE), Prof. Fátima Palácios (MEX), Dr. Anthea Thinker (ENG), Prof. Telles (Brasil) entre outros, teve lugar no Colégio Espírito Santo da Universidade de Évora entre os dias 2 e 5 de setembro de 2014. Contou com oradores nacionais e internacionais considerando-se que foi um contributo importante para as temáticas em análise, quer pela troca de conhecimentos quer pela diversidade de contributos. (<http://www.fivmt-isers.uevora.pt/>)



**I Fórum Internacional de Violência e Maus-Tratos (FIVMT)**

2 - 5 SET 2014 | Universidade de Évora

**VII Fórum Internacional de Saúde Envelhecimento e Representações Sociais (FISERS)**



A iniciativa revelou-se um sucesso consolidando a Escola, já promotora da Rede Intervenção Integrada no Distrito de Évora (RIIDE) como um parceiro internacional de excelência nesta área de especialidade.

O Conselho Técnico Científico levou a cabo o ciclo de oficinas temáticas proposto para o ano, tendo realizado nove ao todo, que servirão de base para a publicação de um ebook. Todo o processo de negociação tendo em vista consolidar com o CIIS da Universidade Católica Portuguesa a criação de um polo da Unidade de Investigação em Ciências da Saúde – Enfermagem em Évora, não avançou por razões de estratégias institucionais.

Após criação do **Barómetro de monitorização** da formação científica do CLE, na ótica de estudantes e profissionais foi possível mantê-lo tendo sido elaborado um relatório preliminar e apresentado aos docentes. Recolha de dados contínua em curso, esperando dentro de três anos poder apresentar um estudo mais sólido.

### 3.2.2 PUBLICAÇÕES E COMUNICAÇÕES CIENTÍFICAS

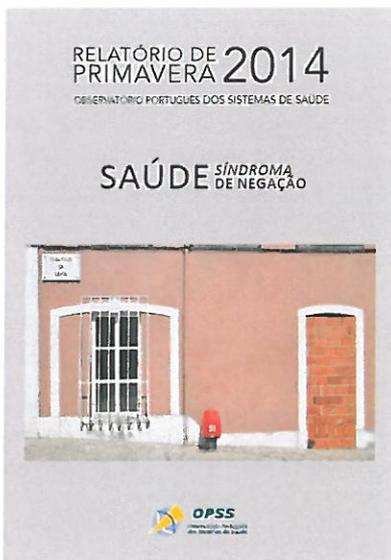
No que concerne à atividade de publicações científicas, o seu incremento insere-se no eixo do CTC de promover uma cultura científica de excelência na área da Enfermagem. Estamos na expectativa de que o aumento de doutorados permita ter mais docentes a publicar a revistas indexadas. O objetivo ambicioso é de ter pelo menos 25% dos 26 docentes da Escola a produzir um artigo em revista de impacto. Queremos realçar o aumento no número de publicações indexadas à ISI e SCOPUS, o que nos anima neste desiderato.

**TABELA 12 - NÚMERO DE PUBLICAÇÕES E COMUNICAÇÕES CIENTÍFICAS**

TIPO	DESCRIPTIVO	2013	2014
PUBLICAÇÕES	BASE SCOPUS	2,5	3,0
PUBLICAÇÕES	BASE ISI	1,5	2,0
ARTIGOS **	Revista internacional com arbitragem científica	13	11
CAPÍTULOS	Livros	7	6
COMUNICAÇÕES	Congresso científico internacional	5	32
COMUNICAÇÕES	Congresso científico nacional	1	7
PUBLICAÇÕES	Livros	1	1
RELATÓRIOS	Relatórios	1	0

Fonte: Indicador 10.3 PROQUAL para publicações indexadas à base ISI e SCOPUS  
Indicador 10.9 PROQUAL - produção científica com base no Repositório Digital da UÈvora

Uma das publicações regulares a que a Escola está associada é o Relatório Primavera do Observatório dos Sistemas de Saúde, onde a Escola participa com dois dos três Coordenadores - Prof. Doutor Manuel Lopes e Prof.ª Doutora Felismina Mendes, para além da Prof.ª Doutora Ana Escoval da UNSP. Foi possível efetuar o seu lançamento, em junho no auditório da Fundação Calouste Gulbenkian.



Capa do "Relatório de Primavera 2014"

SAÚDE  
**SÍNDROMA DE NEGAÇÃO**  
Relatório de Primavera 2014

Observatório Português dos Sistemas de Saúde

O Observatório Português dos Sistemas de Saúde (OPSS) é uma parceria entre a Escola Nacional de Saúde Pública da Universidade Nova de Lisboa (ENSP), o Centro de Estudos e Investigação em Saúde da Universidade de Coimbra (CESUC) e a Universidade de Évora, em uma referência com a Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.



Outra parceira é a Associação de Incentivo e Desenvolvimento em Saúde Pública (INDEDES)



Por sua vontade expressa, o OPSS adota este livro o modelo de livre acesso digitalizado - AODD 2.0.

### 3.3 MOBILIDADE, COOPERAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO

O eixo da mobilidade é importante para a Escola pelo que anualmente são desenvolvidas atividades para incrementar, tanto ao nível de estudantes, docentes como de não docentes. No início de cada ano letivo a Comissão de Curso incentiva os estudantes a mobilizarem-se informando-os dos programas e organizando sessões com o DMRI.

#### QUADRO 6 - Atividades no âmbito da mobilidade e internacionalização

Ação   Medida	Grau de concretização
Promover a mobilidade dos estudantes, docentes e investigadores	Concretizado.
Aprofundar relações com universidades com as quais já temos protocolo	Concretizado com a UEx.
Incrementar o intercâmbio de estudantes da UÉvora para Mérida ao abrigo do protocolo da dupla titulação	Recebimento de 2 estudantes,
Celebrar protocolo com GNEAUPP	Concretizado.
Aprofundar projeto "Master's degree programmes enhancing social and health care management competencies" com 4 IES parceiras (UK, FIN, CZ, POR)	Concretizado.
Integrar o Programa de Enfermagem do Grupo Tordesillas	Concretizado.
Realizar levantamento das competências da Escola;	Começou a ser efetuado.
Desenvolver ações de sensibilização com a indústria hoteleira com objetivo de sensibilização e criação de bolsa de profissionais que respondam às necessidades	Não concretizado. Não foi possível avançar com a iniciativa Turismo em Saúde.
Alargar o leque das instituições de ensino estrangeiras com quem se fará protocolos para mobilidade.	Concretizada com a Haute École da Bélgica.
Promover o número de estudantes estrangeiros falantes de português	Acompanhamento da Comissão.

Embora o programa de dupla titulação esteja a passar por alguma indefinição ministerial relativamente ao protocolo com a UEx foi possível receber 2 estudantes da Universidade da Extremadura em programa Erasmus + cumprindo o programa previamente. No ano letivo 2014/15 temos já conhecimento do envio de 2 estudantes no Programa Erasmus + que estão a cumprir um ano de mobilidade na Universidade de Ostrava. Os estudantes em mobilidade IN e OUT foram acompanhados no sentido da aprendizagem e no enquadramento social. Em concreto no movimento IN tivemos 3 estudantes da Turquia; 2 estudantes do Brasil e 1 estudante da Bélgica.

A Comissão de Curso enviou 2 docentes à Haute École Louvain en Hainaut (Tournai- Bélgica) para estabelecer relações com esta instituição e verificar simultaneamente as condições de Ensino Clínico que possuem as instituições de saúde que são parceiras da Haute École. Iniciaram-se igualmente conversações para estabelecimento de acordos com universidades do reino Unido, Irlanda e Suécia.

**TABELA 13 - Mobilidade Docente**

Tipo de Mobilidade		2011/12	2012/13	2013/14
<b>Programas Internacionais de 1º e 2º Ciclo</b>	Acolhidos	-	5	
	Enviados	3	3	1
<b>Programas Internacionais de Doutoramento</b>	Acolhidos	-	-	
	Enviados	2	4	4
<b>Missões Científicas Internacionais</b>	Acolhidos			6
	Enviados	-	2	6
<b>Pos-Doc</b>	Acolhidos	1	1	1
	Enviados			
<b>TOTAL MISSÕES</b>	Acolhidos	<b>1</b>	<b>6</b>	<b>7</b>
	Enviados	<b>5</b>	<b>10</b>	<b>11</b>

**Nota.** No pessoal enviado é contabilizado o número com base nas equiparações a bolseiros.

Fonte: PROQUAL Indicadores 5.8 e 5.9

Em 2014 o Secretário da Escola, incluindo no pessoal Não Docente candidatou-se ao programa Erasmus+ esteve durante uma semana em mobilidade na Universidade de Alicante. Foi possível avaliar não só o funcionamento da Faculdade de Ciências da Saúde, como também trazer informações para procurar incentivar a criação do projeto de Universidade Saudável.

**TABELA 14 – Mobilidade de Estudantes de 1º Ciclo**

MOBILIDADE		2011/2012	2012/2013	2013/2014
<b>Programa Vasco da Gama</b>	Acolhidos	5	0	2
	Enviados	3	6	1
<b>Ao abrigo de Protocolos</b>	Acolhidos	0	5	2
	Enviados	0	0	
<b>Programa Luso-Brasileiro</b>	Acolhidos	6	6	5
	Enviados	5	0	
<b>ERASMUS</b>	Acolhidos	0	1	
	Enviados	6	6	4
<b>TOTAL ESTUDANTES ACOLHIDOS</b>		<b>11</b>	<b>12</b>	<b>9</b>
<b>TOTAL ESTUDANTES ENVIADOS</b>		<b>14</b>	<b>12</b>	<b>5</b>

Fonte: PROQUAL Indicadores 5.10 até 2012/13 e Gabinete da mobilidade (2013/14)



O Diretor da Escola participou no VII Encontro do Programa de Enfermagem do Grupo Tordesillas - PEGT que se realizou em Pamplona, Espanha - 19 e 20 de maio de 2014. A Universidade de Évora ficou membro deste grupo onde a Escola tentará mobilizar todos os esforços para parcerias de vários ciclos.



Grupo de Tordesilhas – Encontro do programa de Enfermagem, Pamplona Maio de 2014

### **3.4 ATIVIDADES/PROJETOS DE EXTENSÃO À COMUNIDADE**

Sob o signo da RIIDE o Projeto de sensibilização e formação no distrito de Évora que se iniciou em 2013, continuou em 2014 tendo terminado no final do ano. Foi um projeto em parceria com o Hospital do Espírito Santo, Administração regional de Saúde e Direção Geral de Estabelecimentos Escolares de Évora.

Em 2014 e a pedido das Escolas envolvidas no Projeto, realizaram-se dezassete novas ações de sensibilização dirigidas à comunidade educativa, designadamente estudantes de 3º ciclo do ensino básico tendo sido abrangidos 362 (trezentos e sessenta e dois). As ações

realizaram-se em Portel, Viana do Alentejo e Alcáçovas. Contámos com o apoio da GNR também para sensibilização.



Ação de sensibilização da RIIDE, com apoio da GNR.

Um dos eixos do Projeto pretendeu investigar e monitorizar com o objetivo de compreender a representação social da violência doméstica de diferentes grupos populacionais, dos profissionais de saúde e das vítimas de violência doméstica; Conhecer a prevalência periódica e ao longo da vida, da violência doméstica sobre as mulheres em idade adulta que recorram aos serviços de saúde; Validar um instrumento de avaliação de risco de violência sobre idosos; e; caracterizar a violência sofrida por mulheres que estejam em fase de recuperação em casas abrigo. Diversos artigos foram publicados e apresentado em comunicações.

Em dezembro de 2014 a Escola recebeu com enorme satisfação a notícia da RIIDE ter sido selecionada para o MIES - Mapa de Inovação e Empreendedorismo Social ([www.mies.pt](http://www.mies.pt)), o qual identifica projetos ES+ (projetos de elevado potencial de Empreendedorismo Social). O Evento MIES de Apresentação Pública dos ES+ selecionados ocorrerá no dia 21 de janeiro de 2015, na Fundação Calouste de Gulbenkian.

#### QUADRO 7 - Atividades comunitárias

Ação   Medida	Grau de Concretização
Desenvolver o Projeto Viver ativamente em Évora com pessoas de 65 e mais frequentadoras dos centros de convívio e outras instituições afins que têm relação com o programa dos seniores ativos da CME	Concretizada.
Desenvolvimento do projeto "As escolas de 1º ciclo e a ESESJD"	Recebemos Escolas do 1º Ciclo.
Desenvolvimento do projeto "Obesidade Infantil e a família"	Parcial.
Projeto «Salva Vidas» Noções Básicas de Socorrismo para Crianças	Concretizada.

○ **Projeto VIH-sida "Conhecer e Prevenir o VIH-SIDA na UÉ: Projeto de Intervenção e investigação na Comunidade Académica"** já consolidado na Instituição em 2014 realizou a formação de 2 bolsas de voluntários com o total de 30 estudantes. Foram ainda realizadas 12 ações dirigidas a público específico na Universidade de Évora (vários Polos da UÉ) e 2 ações na noite da Queima das Fitas e na receção ao caloiro e 1 na Praça do Giraldo na semana Mundial do teste do VIH \_ total de 15 intervenções mais 8 do que as inicialmente previstas.

Decorreu ainda a 1.ª Jornada do projeto "infeção VIH/SIDA: Olhares sobre a Epidemia" em 28 de novembro de 2014, tendo no capítulo da Investigação realizado 5 comunicações e um Poster em eventos internacionais.



**JORNADA**  
Dia Mundial da Luta contra a SIDA

**Infeção VIH/SIDA**  
Olhares Sobre a Epidemia  
28 de Novembro 2014



O Dia da Escola teve como temática principal a **“Reforma dos Sistemas de Saúde”** um tema atual e preocupante para todos nós. Podemos contar com contributos de elevado relevo dos quais destacamos o do Senhor Prof. Constantino Sakellarides com a temática **“Sistemas de saúde inovadores e sustentáveis”** do Senhor Dr. Adalberto Campos Fernandes com a temática **“A força de trabalho na saúde no âmbito de sistemas de saúde inovadores e sustentáveis”**

**DIA DA ESCOLA**  
10 MARÇO 2014 ESESJDUE

SISTEMAS DE SAÚDE  
SAÚDE  
INOVADORES E SUSTENTÁVEIS

**REFORMA DOS SISTEMAS DE SAÚDE**  
CONFERÊNCIA DE ENFERMAGEM, SAÚDE E UNIVERSIDADE DE ÉVORA

9:00	Sessão de Abertura
9:20	Mesa Redonda - <b>Reforma dos sistemas de saúde</b> Oportunidades e desafios para a implementação de sistemas de saúde inovadores e sustentáveis de Adalberto Campos Fernandes (Presidente do Conselho de Regimento da Ordem dos Enfermeiros) e Constantino Sakellarides (Presidente do Conselho de Regimento da Associação Portuguesa de Enfermeiros de Saúde Pública)
10:30	Coffee Break
11:00	Tomada de Posição dos membros da AESESJDUE
11:20	Discursos do novo presidente da AESESJDUE
11:30	Conferência Constantino Sakellarides (Presidente da Associação Portuguesa de Enfermeiros de Saúde Pública) e Adalberto Campos Fernandes (Presidente do Conselho de Regimento da Ordem dos Enfermeiros)
12:30	Pause para almoço (livre)
14:20	Atuação das turmas Estudantes Académicas de Enfermagem e Tópicos da ESESJDUE
16:00	Bata comemorativa

Como já tem vindo sendo hábito a ESESJD.UÉ junta-se à Câmara Municipal de Évora, Hospital do Espírito Santo, Administração Regional de Saúde do Alentejo, Instituto Português do Desporto e Juventude, Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares – Direção de Serviços Região Alentejo e CCDR Alentejo, com o apoio institucional do Euroace (Centro Alentejo/Extremadura), numa iniciativa que visa alertar toda a população para a importância do exercício na saúde. As ações desenvolveram-se durante os dias 4 e 5 de abril nas duas cidades parceiras neste evento, contando com grande adesão por parte de toda a população.



Desafio pela Saúde 2014 com docentes da ESESJDUE

Entre as atividades realizadas contamos como 9ª Semana da Prevenção dos Maus Tratos Infantis.

Resultado duma organização conjunta entre a ESESJDUE e a Associação Chão dos Meninos realizou-se a Ação de sensibilização “Nós os Pais Conseguimos” aberta ao público em geral e dirigida a todos os interessados na temática.

**9ª Semana da Prevenção dos Maus Tratos Infantis**

28 de Maio  
 16 Horas  
 Auditório  
 Calisto Tanzi



**Dia do Enfermeiro 12 de maio 2014**

**Programa**

14:00 – Desafios em Saúde: A Enfermagem a Sul

Coordenador: Prof. João Mendes

Oradores:  
 Prof. Manuel Lopes - ESESJDUE  
 Prof. Adriano Pedro - ESSIPP  
 Prof. Rogério Ferrinho - ESSIPB

15:30 - Momento Cultural

Peças de Goethe; Rilka, Halderin, e Fernando Pessoa

Local: Auditório da ESESJDUE

O Dia do Enfermeiro ficou sinalizado com uma conferência aberta onde foram debatidos assuntos da preocupação local – Desafios em Saúde – A Enfermagem a Sul – foram convidados para oradores os Diretores das Escolas de Enfermagem de Beja e Portalegre. A Escola também colaborou na organização deste Dia em parceria com a ARS Alentejo e o Hospital de Évora. Esta iniciativas assinalam a importância da profissão criando o espaço para debate e reflexão não só da comunidade estudantil,

mas como da sociedade em geral.

**O Conselho Técnico-científico da Escola declarou que abertura oficial do Ano Letivo 2014/2015.**



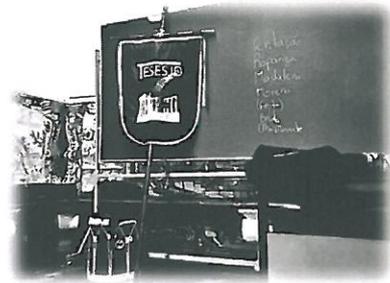
A abertura oficial do ano letivo contou com a entrega de prémios aos melhores trabalhos realizados pelos estudantes nas categorias de revisão da literatura e poster.

**O Dia Internacional pela eliminação da violência contra as mulheres foi igualmente comemorada, onde a ESESJDUÉ como membro a RIIDE se juntou a esta iniciativa simbólica lançando balões na Praça Do Giraldo no dia 25 de novembro de 2014.**



### 3.5 ESTRUTURAS ESTUDANTIS

As duas estruturas estudantis da Escola, a saber Associação de Estudante da ESESJDUÉ e Tuna da ESESJDUÉ (TESESJDUÉ) mantiveram as suas atividades realizando as iniciativas que contaram com a colaboração da própria Escola de Enfermagem. Designadamente as cerimónias das bênçãos das pastas que se realizaram em janeiro e julho respetivamente.



A ESESJDUÉ continua a manter o bom relacionamento tanto com a Associação de Estudante da ESESJD.UÉ como a Tuna da ESESJD.UÉ (TESESJD.UÉ) contando com a sua ilustre colaboração sempre que solicitado no sentido de representarem a instituição onde pertencem.

Apesar dos estudantes da área de enfermagem terem uma carga horária diferente dos demais estudantes da UÉvora, quer pelo seu conteúdo teórico quer prático, sua presença é solicitada e sempre confirmada nos mais diversos eventos, de destacar:

- Divulgação da oferta formativa na FIL, Feira de S. João e nas Escolas Secundárias;
- Receção aos novos estudantes;
- Dia da Escola;
- Encerramento do Ano Letivo;
- Queima das Fitas.

### 3.6 SISTEMAS DE PLANEAMENTO, QUALIDADE E GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS, FÍSICOS E FINANCEIROS

A Escola Superior de Enfermagem no final de 2014 contava com 26 docentes do seu quadro de pessoal em exclusividade entre os quais 12 são doutorados e outros 10 estão em processo de doutoramento ativo.

As dispensas de serviço docente foram por isso concedidas tendo em conta esta contingência, de forma a assegurar elevados níveis de qualidade pedagógica dos cursos.

**TABELA 15 - DISPENSAS DE SERVIÇO DOCENTE EM 2014**

DOCENTES	Período de Dispensa de Serviço Docente em 2014
Ermelinda Carmo Valente Caldeira Batanete	10-Fev a 05-Jul
Isabel Maria Tarico Bico Correia	10-Fev a 05-Jul
Maria de Fátima Marques	10-Fev a 05-Jul
Maria dos Anjos Galego Frade	1-Set-2013 a 31-Jan-2014
Maria Dulce Damas da Cruz	12-Set-2013 a 02-Fev-2014 e de 08-Set a 31-Out-2014
Maria Gabriela Nascimento M. Cavaco Calado	10-Fev a 05-Jul
Maria José Abrantes Bule	1-Fev a 1-Agosto

**TABELA 16 - NÚMERO DE PESSOAL DOCENTE ETI\* POR ANO, CATEGORIA E VÍNCULO**

VÍNCULO	CATEGORIA	2012	2013	2014
Carreira	Prof. Coordenador c/ agregação	-	-	-
	Prof. Coordenador s/ agregação	10	12	12
	Prof. Adjunto	15	14	14
	Assistentes	-	-	-
	<b>Sub-Total Carreira</b>	<b>25</b>	<b>26</b>	<b>26</b>
Convidados	Equip. Prof. Coordenador s/ agregação	0,3	-	-
	Equip. Prof. Adjunto	1,3	2,2	2,1
	Equip. Assistentes	2,5	0,5	2
	<b>Subtotal Convidados</b>	<b>4,1</b>	<b>2,7</b>	<b>4,1</b>
	<b>TOTAL</b>	<b>29,1</b>	<b>28,7</b>	<b>30,1</b>

**Nota.** Dados a 31 de dezembro de 2014 | \* ETI - Equivalente a Tempo Inteiro

A nível da qualificação do corpo docente do total dos vinte e seis professores, oito são doutorados, mas apenas quatro são-no na área científica de enfermagem. Deste grupo, onze detêm o título de especialista.

**TABELA 17 - PESSOAL DOCENTE POR FAIXA ETÁRIA E GÉNERO**

Escalões Etários	Homem	Mulher
35-39	-	-
40-44	-	4
45-49	-	10
50-54	1	6
55-59	3	2
60-64	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>4</b>	<b>22</b>

**Nota.** Dados a 31 de dezembro de 2014

Para análise do corpo não docente a tabela abaixo reflete os funcionários não docentes adstritos funcionalmente à Escola. Em 2014 foi afetada uma funcionária para o Laboratório de Enfermagem.

**TABELA 18 - NÚMERO DE PESSOAL NÃO DOCENTE POR CATEGORIA**

Categoria	2013	2014
Dirigente / Secretário	1	1
Técnico Superior	1	1
Técnico de Informática	2	2
Assistente Técnico	4	4
Assistente Operacional	1	2
<b>Subtotal</b>	<b>9</b>	<b>10</b>
<b>TOTAL</b>	<b>9</b>	<b>10</b>

**Nota.** Dados a 31 de dezembro do ano 2014

Além do número apresentado, a Escola conta no final de 2014 com três funcionários afetos à Diretoria do Colégio e que são responsáveis pelas funções de manutenção geral, receção e atendimento. A estrutura etária do pessoal não docente encontra-se equilibrada e adequada às funções. Contudo, julgamos que atendendo aos novos projetos científicos que a Escola vem ganhando irá requerer uma maior diferenciação e aumento de competências. E igualmente seguir uma via de trabalho em rede mais cooperante com os restantes serviços da Universidade.

**TABELA 19 - PESSOAL NÃO DOCENTE POR FAIXA ETÁRIA E GÉNERO**

Escalões Etários	Homem	Mulher
35-39	-	-
40-44	2	2
45-49	-	1
50-54	-	4
55-59	-	1
<b>TOTAL</b>	<b>2</b>	<b>8</b>

**Nota.** Dados a 31 de dezembro do ano 2014

**TABELA 20 - QUALIFICAÇÃO DO PESSOAL NÃO DOCENTE**

Categorias	Licenciatura	Ensino Secundário
Dirigente	1	
Técnico Superior	1	
Técnico de informática		2
Assistente Técnico		4
Assistente Operacional		2

**Nota.** Dados a 31 de dezembro do ano 2014

## RECURSOS FINANCEIROS

A análise de execução orçamental da Escola tem por base o orçamento a si atribuído pelo Despacho reitoral n.º61/2014, de 12 de junho, no montante de 57.925 euros.

**TABELA 21 - EXECUÇÃO FINANCEIRA DAS VERBAS, SEGUNDO O DESPACHO N.º 61/2014**

TIPO DE DESPESA	VALOR
ALOJAMENTO	124,00 €
ALUGUER DE EQUIPAMENTO COPIA	3.817,93 €
BIBLIOGRAFIA & REVISTAS ESPECIALIZADAS	745,77 €
COMUNICAÇÕES FIXAS	5.219,20 €
COMUNICAÇÕES MÓVEIS	835,92 €
CÓPIAS ADICIONAIS	2.710,20 €
DESLOCAÇÕES <sup>7</sup>	13.501,84 €
ECONOMATO	74,70 €
FORMAÇÃO 2º CICLO	680,00 €
FUNDO MANEIO	1.268,26 €
MANUTENÇÃO EDIFÍCIO	3.072,25 €
MATERIAL DE ESCRITÓRIO	277,78 €
MATERIAL INFORMÁTICO	6.207,30 €
MATERIAL LABORATÓRIO	11.016,02 €
OUTROS BENS	1.479,64 €
OUTROS SERVIÇOS	843,29 €
PUBLICIDADE	417,16 €
QUOTAS	2.150,00 €
REFEIÇÕES & CONFETARIA	1.464,84 €
<b>total</b>	<b>55.906,10 €</b>

**Nota.** Dados a 31 de Dezembro 2014

<sup>7</sup> No ano 2014 e para este efeito, as deslocações em carro de serviço não foram contabilizadas.

## INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS

Apesar das medidas tomadas no ano de 2013, o espaço físico da ESESJD.UÉ continua a ser uma preocupação da Direção. A situação agravou-se com a entrada dum turma em setembro com cerca de 70 alunos, no mínimo, a solução encontrada, foi a atribuição dum novo espaço noutra polo da Universidade. Não sendo esta a situação ideal acredita-se que foi a possível neste momento. A dispersão dos edifícios obriga a deslocação de docentes para aí ministrarem as suas aulas, optando-se por manter os estudantes no mesmo polo durante pelo menos um dos períodos do dia. Para além disso a manutenção desta dispersão impede uma redução mais efetiva da despesa na racionalização de recursos.

Ao nível informático foram mantidos os equipamentos procedendo-se à substituição dos Pc mais antigos. Relativamente ao QUADRO é de referir que a análise deve ser efetuada aos equipamentos em uso, incluindo os equipamentos instalados em salas de aula, e excluindo os equipamentos sediados no espaço da Biblioteca.

**TABELA 22 - EQUIPAMENTO INFORMÁTICO NA ESESJD.UÉ**

EQUIPAMENTOS	2012	2013	2014
<b>Computadores de Secretária - Gabinete Docentes</b>	2	2	2
<b>Computadores de Secretária - Gabinete não docentes</b>	4	4	4
<b>Computadores de Secretária - Espaços comuns e salas de aula<sup>1</sup></b>	16	14	16
<b>Computadores Portáteis - Espaços de laboratório/investigação<sup>2</sup></b>	3	4	4
<b>Computadores Portáteis - Docentes</b>	23	23	23
<b>Computadores Portáteis - Não docentes</b>	5	5	5
<b>Projetores de Vídeo</b>	13	13	13
<b>Impressoras de secretária (s/Fax)</b>	2	1	1
<b>Impressoras de secretária (c/ Fax)</b>	1	1	1
<b>Fotocopiadoras<sup>3</sup></b>	2	2	2
<b>TOTAL</b>	<b>71</b>	<b>69</b>	<b>71</b>

1 - Inclui 9 equipamentos instalados na sala de aula

2 – Inclui os equipamentos afetos aos investigadores do CICTS e Laboratório de Enfermagem

3 – As fotocopiadoras integram o contrato de aluguer de Cópia/Digitalização/Impressão

## LABORATÓRIO DE ENFERMAGEM

O ano de 2014 aumentou o número de horas de ocupação do Laboratório. Sobretudo pela parte letiva, uma vez que prática pelos estudantes teve uma diminuição ligeira.

O Laboratório esteve ocupado **1901 horas** ao longo do ano letivo 2013/14, entre os quais 1269 horas letivas relativamente a todos os cursos. A taxa de ocupação do laboratório está praticamente no máximo, sendo por isso de concordar com a consolidação do Laboratório como espaço de apoio ao ensino e investigação

Os valores representados na TABELA abaixo, refletem a utilização do espaço do laboratório mesmo em períodos de pausas letivas.

**TABELA 232 - HORAS DE OCUPAÇÃO DO LABORATÓRIO DE ENFERMAGEM, POR ANO LETIVO**

	2011/12	2012/13	2013/14
Horas de Utilização Letiva	1185	1212	1269
Horas de Utilização Não letiva <sup>8</sup>	359	687	632
<b>TOTAL</b>	<b>1544</b>	<b>1899</b>	<b>1901</b>

## QUADRO 8 - SISTEMAS DE PLANEAMENTO E QUALIDADE

Ação   Medida	Grau de Concretização
CP - Iniciar formação sistemática dos docentes para preparação de cursos em e-Learning e b-Learning	Não concretizado
Elaborar plano de atividades pedagógicas	Concretizado.
Elaborar e aprovar modelo de articulação funcional entre Conselho Pedagógico (CP) e Comissões de Curso (CC)	Não concretizado
Propor normas de avaliação de desempenho pedagógico dos colaboradores docentes	Não concretizado
Contribuir para o desenvolvimento do Sistema de Informação no que concerne às dimensões pedagógicas	Não concretizado

<sup>8</sup> Práticas laboratoriais solicitadas pelos alunos

Elaborar programas de formação do pessoal docente de acordo com as necessidades diagnosticadas	Concretizado.
Fazer auditorias aleatórias à qualidade da informação introduzida no SGQ	Não concretizado.
Incrementar a participação dos estudantes na avaliação do SGQ	Parcial.
Propor um programa de formação do pessoal não docente de acordo com as necessidades diagnosticadas	Concretizado no âmbito do Siadap.
Iniciar processo de acreditação pelo CPR do curso Suporte Imediato de Vida	Em curso.
Celebrar protocolo com GNEAUPP	Concretizado.

O processo de acreditação do CPR em Suporte Imediato de Vida é moroso uma vez que atua no meio clínico, pelo que estamos a realizar atividades e negociações com parceiros privilegiados para termos bem sucedidos.

#### 4. RESULTADOS DE AUTOAVALIAÇÃO QUAR 2014

De acordo com o estabelecido no art.º 15º da Lei 66-B/2007, apresentamos no Anexo II ao presente relatório, os resultados alcançados de acordo com o QUAR 2014 da ESESJD.UÉ. No ano de 2014, a UÉvora prosseguiu com a definição dos seis eixos estratégicos a saber: As atividades desenvolvidas durante o ano de 2014 foram determinantes para a obtenção e resultados no sentido de cumprir os desafios propostos no plano de atividades de 2014.



##### QUAR 2014 da ESESJDUE

- Eixo 1 – Desenvolver e valorizar a oferta formativa
- Eixo 2 – Dinamizar, consolidar e promover a investigação
- Eixo 3 – Aprofundar a internacionalização e a Ligação à comunidade
- Eixo 4 – Reforçar a descentralização e otimizar a gestão dos recursos financeiros e humanos
- Eixo 5 – Dinamizar os sistemas de planeamento e de avaliação da qualidade
- MT – Medidas Transversais

## 5. CONCLUSÕES

Importa agora sintetizar o Relatório de atividades 2014 com a ilustração das iniciativas mais relevantes, por grandes tópicos.

Relativamente à Oferta Formativa, durante o ano de 2014 a Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus (ESESJDUÉ) procurou a sua consolidação de onde se destaca a liderança interna no processo de reorganização da rede de oferta do ensino superior incentivado pela tutela, tendo proposto à aprovação da A3ES o Mestrado em Associação entre as cinco Escolas Superiores de Enfermagem e de Saúde da região, afetas às respetivas IES, Universidade de Évora, Instituto Politécnico de Setúbal, Instituto Politécnico de Portalegre, Instituto Politécnico de Beja e Instituto Politécnico de Castelo Branco. Espera-se que o Mestrado possa arrancar no início do ano letivo 2015/16, dependendo da aprovação da A3ES.

Em parceria com a ELCOS – Sociedade de Feridas e com a European Wound Management Association (EWMA) foi concluído o processo de acreditação internacional do Curso de Pós-Graduação de Intervenção em Feridas, o que garante um prestígio elevado à formação ministrada. Durante o ano de 2014 saiu o 1º curso de Pós-graduação certificado. A Escola ainda colaborou na atividade sobre o pé diabético da Associação ELCOS.

De forma a ir ao encontro das expectativas dos estudantes e de modo a oferecer oportunidades de consolidação da formação na área de farmacologia a Comissão de Curso de Licenciatura em Enfermagem em parceria com o Conselho Pedagógico organizou um seminário em novembro de 2014 o qual obteve uma boa adesão.

No intuito de captar novos públicos foram criados dois novos cursos de Pós-graduação a funcionar no ano letivo 2014-2015 – Ventilação Não Invasiva e Gestão dos Serviços de Saúde (em associação com a ECS).

No quadro da consolidação da gestão científica e prosseguindo a estratégia de qualificação docente iniciada há vários anos três novos docentes obtiveram o grau de doutor. Durante 2014 e neste capítulo, a Escola estimulou a investigação na área dos ciclos de estudos das 3 escolas de enfermagem e saúde do Alentejo, sobretudo com a integração de pleno direito no consórcio vencedor da Comunidade de Inovação Conhecimento (KIC) na área da Saúde e Envelhecimento Saudável (EIT Health). Um projeto ambicioso, estruturante, de fundos avultados e de longo-prazo com potencial de alavancar

virtuosamente as IES, Empresas e outras entidades associadas e dinâmicas na qual a Universidade de Évora faz parte através da ESESJDUÉ.

Neste âmbito existe outro Projeto Internacional em curso - CNPQ/Brasil, em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Brasil) subordinado ao tema "Atenção à saúde do idoso na estratégia de saúde da família no Brasil e Portugal: proposta de avaliação e intervenção multidimensional".

Foram realizadas reuniões científicas e encontros de Debate subordinados ao tema: Enfermagem a Sul, designadamente um encontro científico com a presença de docentes das escolas superiores de enfermagem e de saúde de Portalegre, Beja e Évora. A Escola realizou o I Fórum Internacional de Violência e Maus-Tratos (FIVMT) e VII Fórum Internacional de Saúde Envelhecimento e Representações Sociais (FISERS) convidando para o efeito peritos mundiais como o Dr. Evan Stark (EUA), Dr. Anne Flickart (EUA), Prof. Jorge Jesuíno (POR), Prof. Joaquim Soares (SUE), Prof. Fátima Palácios (MEX), Dr. Anthea Thinker (ENG), Prof. Telles (Brasil) entre outros. (<http://www.fivmt-isers.uevora.pt/>)

Neste esforço de estímulo à investigação a Escola através do Conselho Técnico-Científico criou um espaço de divulgação pública para todas as comunicações científicas e pósteres realizados pelos docentes da Escola, em conferências científicas com *referee*. Manteve igualmente o barómetro de monitorização da formação científica do CLE, na ótica de estudantes e profissionais concretizados através da realização de Relatório preliminar apresentado aos docentes. A recolha de dados continua em curso.

Foram realizadas nove oficinas temáticas de investigação e editado um Ebook em dezembro de 2014 que está fase de finalização.

Tendo presente a preocupação do envolvimento e estímulos dos estudantes para investigação foi levado a cabo o concurso anual para o melhor trabalho realizado no 1º e 2º ciclo de formação em enfermagem tendo os estudantes recebidos os respetivos prémios em cerimónia própria.

A Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus da Universidade de Évora integra o Programa de Enfermagem do Grupo Tordesillas. O Grupo reuniu em Pamplona, na Universidade de Navarra (Espanha) em Maio de 2014 para debater a criação do Colégio Doutoral de Enfermagem o qual servirá de base para a realização conjunta de estudos de pós-graduação e de doutoramento, coorientação de teses, bem como, a cooperação entre investigadores, docentes e a mobilidade de estudantes e professores entre as escolas do Grupo.

Num esforço de manutenção e alargamento das redes internacionais com entidades relevantes a Escola participou no programa de doutoramento em Enfermagem das Universidades Federais do Rio Grande do Norte, da Paraíba e do Rio Grande do Sul

Com o intercâmbio de 4 docentes que se deslocaram ao Brasil e 3 participaram em júris de doutoramento presencialmente ou em videoconferência.

Como já referido anteriormente a Escola participa em projetos de Investigação de cariz internacional apostando concomitantemente no estímulo ao intercâmbio de estudantes nos vários programas ativos. Ao nível do Programa de dupla entre a Universidade de Évora – Universidade de Extremadura (Espanha) recebemos 2 estudantes da universidade espanhola e enviaram-se 2 estudantes que estão a cumprir um ano de Mobilidade (2014-2015). Em movimento IN ao abrigo de outros programas a Escola recebeu 3 estudantes da Turquia; 2 estudantes do Brasil; 1 estudante da Bélgica e 2 estudantes da Universidade de Ostrava (formação 2º ciclo - Saúde Infantil e Pediatria e também Midwifery).

A Comissão de Curso de Licenciatura enviou 2 docentes à Haute École Louvain en Hainaut (Tournai- Bélgica) para estabelecer relações com esta instituição e verificar simultaneamente as condições de Ensino Clínico que possuem as instituições de saúde que são parceiras da Haute École tendo-se estabelecido um Acordo Bilateral.

A Escola pretende no quadro das suas iniciativas interagir fortemente com a comunidade. Neste âmbito prosseguiu e alargou atividades em diversas áreas. Foram realizados quatro cursos com quadro de Desenvolvimento do “Projeto de Formação em Suporte Básico de Vida” em que a Escola atua através do seu Núcleo Certificado pelo CPR – Conselho Português de Ressuscitação.

Ao nível do Projeto «Salva Vidas» Noções Básicas de Socorrismo para Crianças e para adultos foram realizadas três 3 atividades com as escolas básicas e secundárias da região. Outra das iniciativas com forte implantação na comunidade universitária é o Projeto Conhecer e Prevenir o VIH/SIDA. Em 2014 concretizou-se a formação de 2 bolsas de voluntários com o total de 30 estudantes e foram realizadas 12 ações dirigidas a público específico na Universidade de Évora (vários Polos da UÉ). De referir ainda a organização da 1.ª Jornada do projeto “Infeção VIH/SIDA: Olhares sobre a Epidemia” em 28 de novembro de 2014 e a realização de 5 comunicações e Poster 1 em eventos internacionais.

Outro dos projetos de âmbito distrital onde Escola é parceira é a RIIDE – Rede de Intervenção de combate à Violência Doméstica que tem continuado os seus trabalhos de sensibilização, formação, aconselhamento e melhoria dos circuitos de tratamento das

situações reportadas como sendo de violência doméstica. Em 2014 continuou apoiada pelo programa POPH e reforçou a parceria com a Administração Regional de Saúde do Alentejo, com o Hospital do Espírito Santo, EPE e a Direção de Serviços do Alentejo da Direção Geral de Estabelecimentos Escolares do Ministério da Educação realizando várias ações de sensibilização nas Escolas e produzindo artigos de investigação sobre a temática apresentados em eventos internacionais reconhecidos.

(<http://www.violenciadomestica.uevora.pt/> )

Em Dezembro de 2014 a Escola recebeu com enorme satisfação a notícia da RIIDE ter sido selecionada para o MIES - Mapa de Inovação e Empreendedorismo Social ([www.mies.pt](http://www.mies.pt)), o qual identifica projetos ES+ (projetos de elevado potencial de Empreendedorismo Social). O Evento MIES de Apresentação Pública dos ES+ selecionados ocorreu no dia 21 de Janeiro de 2015, na Fundação Calouste de Gulbenkian.

Por isso, estamos certos de estar a prosseguir o caminho certo mantendo o rumo de “Formar profissionais para a vanguarda dos Serviços de Saúde”.

#### **O Diretor da Escola**

*Manuel Lopes*

**Estabelecimento:** 7030 Universidade de Évora - Escola Superior de Enfermagem de São João de Deus  
**Curso Superior:** 9500 Enfermagem  
*Licenciatura*

**OPÇÃO CANDIDATURA**

Opção	Cands. %	Cols. %
1ª	49 19	37 61
2ª	40 15	9 15
3ª	56 22	6 10
4ª	43 17	5 8
5ª	35 14	1 2
6ª	36 14	3 5
<b>Total</b>	<b>259</b>	<b>61</b>

**ETAPA COLOCAÇÃO (contingente)**

Etapa Colocação	Cands. %	Cols. %	Nota
8 Madeira 1	6 2	2 3	115,0
14 Pref. Regional 1	59 23	30 49	125,8
17 Geral	259 100	29 48	124,1
<b>Total</b>	<b>324</b>	<b>61</b>	

**DISTRITO/CAE DE CANDIDATURA**

Distrito Origem	Cands. %	Cols. %
Évora	61 24	28 46
Lisboa	51 20	4 7
Setúbal	36 14	8 13
Faro	23 9	5 8
Beja	17 7	2 3
Santarém	17 7	3 5
Portalegre	14 5	4 7
Leiria	8 3	1 2
Castelo Branco	7 3	0 0
R. A. Madeira	6 2	2 3
Aveiro	5 2	2 3
Porto	4 2	2 3
Viseu	3 1	0 0
Vila Real	2 1	0 0
Coimbra	2 1	0 0
Braga	2 1	0 0
Guarda	1 0	0 0
<b>Total</b>	<b>259</b>	<b>61</b>

**SEXO DOS CANDIDATOS**

Sexo	Cands. %	Cols. %
Masc.	40 15	9 15
Femin.	219 85	52 85
<b>Total</b>	<b>259</b>	<b>61</b>

**CURSO DO 12º ANO (15 mais frequentes)**

Curso 12º ano	Cands. %	Cols. %
C60 Ciências e Tecnologias (DL 272/200	229 88	58 95
C80 Recorrente - Ciências e Tecnologias	14 5	0 0
966 Cursos EFA, Formações Modulares	4 2	1 2
C62 Línguas e Humanidades (DL 272/20	4 2	0 0
610 Cursos Educação Formação (todos	1 0	1 2
060 Ciências e Tecnologias	1 0	1 2
810 Agrupamento 1 / geral	1 0	0 0
P91 Técnico de Turismo	1 0	0 0
P11 Técnico Auxiliar de Saúde	1 0	0 0
C61 Ciências Socioeconómicas (DL 272/	1 0	0 0
970 Recorrente - Ciências e Tecnologias	1 0	0 0
088 Ação Social	1 0	0 0

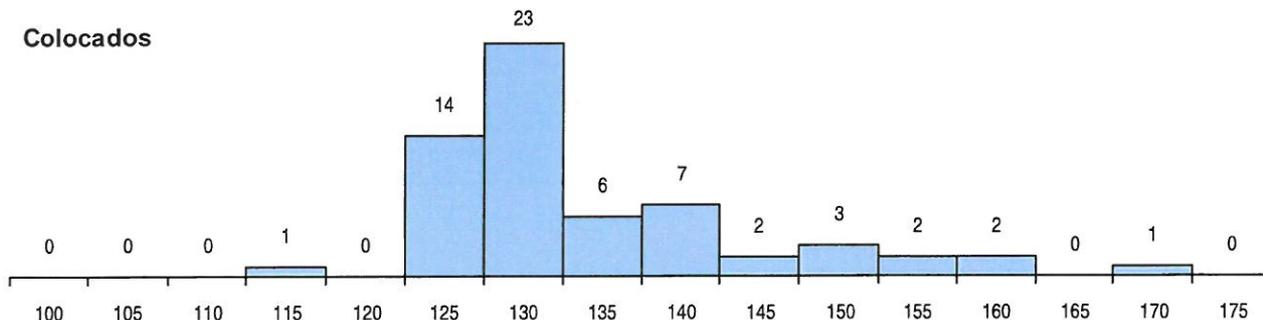
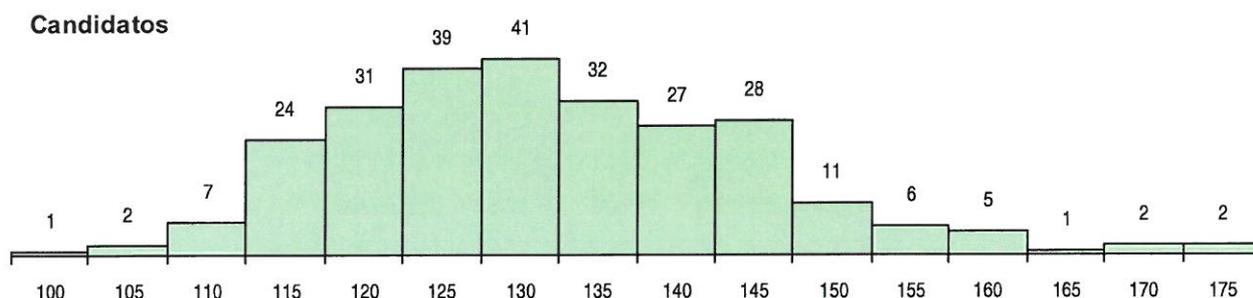
**MÉDIAS DOS COLOCADOS**

Nota de candidatura	134,3
Prova de ingresso	122,0
Média do 12º ano	144,4
Média do 10º/11º ano	144,4

**OPÇÕES EXCLUÍDAS**

Nota candidatura (s/mínima)	0
Prova ingresso (não fez)	0
Prova ingresso (s/mínima)	1
Pré-requisito (não fez)	0

**DISTRIBUIÇÕES DE NOTAS DE CANDIDATURA**



**Universidade de Évora**  
**DASHBOARD - MAPA DE INDICADORES**

**MISSÃO**  
A Universidade de Évora tem por missão a "criação, transmissão e difusão da cultura, da ciência e da tecnologia, que, através da articulação do estudo, da docência e da investigação, se integra na vida da sociedade."

- EIXOS ESTRATÉGICOS (PA-2014)**
- EE1. Definição das "Áreas Âncora"
  - EE2. Valorizar a oferta educativa e a educação integral
  - EE3. Incrementar a Investigação
  - EE4. Internacionalização do ensino e da investigação
  - EE5. A. Sustentabilidade
  - EE6. Promoção contínua da Qualidade
  - EE7. Sistemas de Informação
  - EE8. Estratégia e eficácia da Comunicação
  - EE9. Ação Social

Refº	Objetivo operacional	Eixo Estratégico	Indicador	Referência			Média	Superação
				PROQUAL	Última atualização	Valor		
<b>EFICÁCIA: 40%</b>								
1	Aumentar a taxa de sucesso escolar	EE2	Taxa de sucesso escolar: 1º ciclo, com base nos cursos (Aprovados/Avaliados com nota lançada)	9.1	24-07-2014	97,60%	[95 - 97,6]	> 97,6%
			Taxa de Diplomados - 1º Ciclo *	9.4	24-07-2014	38	66	>66
			Número de alunos inscritos	5.1	24-07-2014	380	390	>390
2.	Racionalização da oferta formativa conducente à obtenção de grau	EE2	Taxa de alunos avaliados	5.2	24-07-2014	94,70%	[89,9% - 94,7%]	>94,7%
			Taxa de abandono	5.3	24-07-2014	5,70%	5,70%	<5,7
			Percentagem de unidades curriculares na plataforma moodle	5.5	24-07-2014	72,00%	72	72
			Número de novas matrículas 1º Ciclo	1.1	24-07-2014	72	72	72
			Índice de procura da oferta formativa na 1ª fase do CNA ao Ensino Superior	1.2	24-07-2014	3,23	3,23	>3,23
4.	Captação de alunos e promoção da oferta formativa	EE2	Índice de atualividade da oferta formativa na 1ª fase do CNA ao Ensino Superior	1.3	24-07-2014	0,55	0,55	>0,55
			Percentagem de matriculados em 1ª opção	1.4	24-07-2014	67,90%	67,90%	>67,90%
			Nota média de acesso dos novos alunos de 1º ciclo e MI	1.5	24-07-2014	126,7	126,7	>126,7
			Percentagem de novos alunos oriundos de países estrangeiros	1.6	24-07-2014	4,2%	4,41%	4,62%
			Recursos humanos (pessoal docente/investigador e pessoal não docente) enviados em mobilidade internacional¹	5.8	24-07-2014	6	7	8
			Recursos humanos (pessoal docente e não docente) / recebidos através de programas de mobilidade	5.9	24-07-2014	5	6	7
5.	Promoção da mobilidade internacional de estudantes, docentes e não docentes	EE2	Percentagem de alunos da ESES,JDUE enviados em programas de mobilidade nacional e internacional	5.10	24-07-2014	2,90%	2,90%	>2,9%
			Percentagem de alunos recebidos através de programas de mobilidade nacional e internacional na ESES,JDUE	5.11	24-07-2014	2,90%	2,90%	>2,9%
			Percentagem de alunos inscritos oriundos de países estrangeiros	5.12	24-07-2014	2,80%	2,81%	2,83%
14.	Alargamento da base de recrutamento	EE4	Publicações em revistas catalogadas na base ISI	10.3	24-07-2014	1,5	1,50%	>1,5
<b>EFICIÊNCIA: 30%</b>								
5	Racionalizar o consumo de energia e consumíveis	EE5	Percentagem de redução do Consumo de energia no ano	-	28-02-2014	118,284	117,692,58	117,101,16

**Monitorização final**

Forma de verificação		Valor	%	Avaliação
Fórmula				
9.1		98,83	4%	Superado
9.4		35	4%	Atingido
5.1		347	0,0%	Não atingido
5.2		94,1	2,8%	Atingido
5.3		4,26	1,6%	Superado
5.5		68,69	0,0%	Não atingido
1.1		85	1%	Superado
1.2		4,32	1%	Superado
1.3		0,82	1%	Superado
1.4		61	0%	Não atingido
1.5		134,5	1%	Superado
1.6		4,7	1%	Superado
5.8		12	2%	Superado
5.9		7	2%	Superado
5.10		1,1	0%	Não atingido
5.11		2,4	0%	Não atingido
5.12		2,9	2%	Superado
10.3		2	8%	Superado
12 Faluras STEC		112.366,00	30%	Superado

QUALIDADE 30%									
	Incrementar a qualidade percebida do ensino	EE6	Índice de satisfação global com os cursos frequentados <sup>2</sup>	5,14	28-02-2014	2,0	2,2	2,30	
	Incrementar a qualidade percebida sobre as condições oferecidas pela Universidade <sup>3</sup>	EE6	Índice combinado de satisfação com as condições oferecidas pela ESESJD - 1º ciclo	-	28-02-2014	1,71	1,8	1,90	
	Aproximar a ESESJD.UÉ dos estudantes <sup>4</sup>	EE6	Índice combinado de atividades diretamente relacionadas com os estudantes	-	28-02-2014	2,94	2,96	3,00	

(1) Devem ser consideradas no indicador PROQUAL 5.8, o nº de missões realizadas independentemente do período e as suportadas em equiparações a balneiro (saídas com duração mínima de 5 dias úteis).

(2) Índice de comparabilidade que varia entre [1-4/4]

(3) Definição com base nos valores constantes no relatório de monitorização da qualidade do ensino para estudantes de 1º ciclo. As variáveis a utilizar são: (a) Instalações letivas; (b) Espaços de estudo e trabalho; (c)

(4) Definição com base nos valores constantes no relatório de monitorização da qualidade do ensino. As variáveis a utilizar são: (a) Contacto dos estudantes com actividades de investigação; (b) Disponibilidade

\* O Número de Diplomados deve ser analisado para os dois cursos, se possível.

PROQUAL	2,15		0%	Não atingido
Relatório de Monitorização (I-19º e 10)	0,8		0%	Não atingido
Relatório de Monitorização	2,84		0%	Não atingido
			<b>62%</b>	